

# Tudo começa em casa



Série



**Tudo começa em casa**  
**Família**

---

**Todo mundo é igual?**  
**Escola**

---

**Quer brincar comigo?**  
**Bairro**

---

**Que lixo é esse?**  
**Meio ambiente**

**MUDAMUNDO COMUNICAÇÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL**

Tudo começa em casa / MudaMundo Comunicação e Responsabilidade Social; ilustrações de Vania Andrade de Oliveira. – Porto Alegre: Cidadela, 2004.

(Série Muda Mundo,1)

ISBN 85-88701-20-0

1. Família. 2. Relações familiares. I.Título.

CDU - 316

**Expediente:**

Concepção e produção: MudaMundo Comunicação e Responsabilidade Social  
Porto Alegre/RS - (51) 3028.0697 - e-mail: mudamundo@mudamundo.com.br

Ilustração: Vania Andrade de Oliveira

Projeto gráfico e editoração: Roberto Winck

Revisão: Flávio Dotti Cesa - [www.pos-texto.com.br](http://www.pos-texto.com.br)

Impresso em papel Reciclato na gráfica Nova Prova

# Tudo começa em casa

## Família

Série

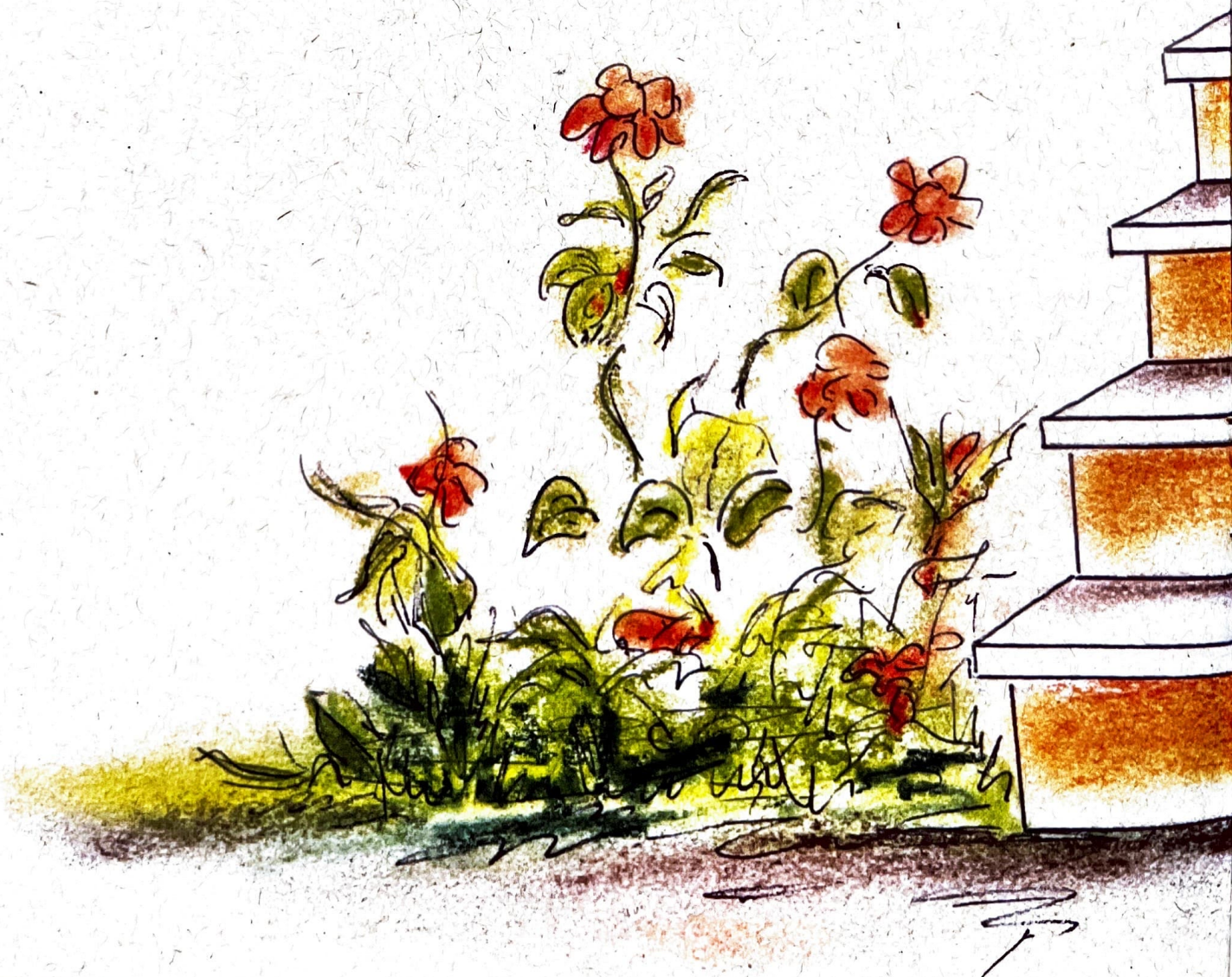


Ilustrações:

Vania Andrade de Oliveira

Alguma coisa estava errada com o mundo. Isso não saía da cabeça do João. Em casa, era cada um para um lado. Fazia tempo que não sentavam juntos à mesa. Conversar? Nem pensar.

A televisão, ligada o dia inteiro, sugava a atenção de todos. Alguma coisa estava errada. João lembrava, numa memória distante, que seu avô contava das longas conversas de final de tarde. Eram conselhos e muitos causos vividos e trocados em volta da mesa de jantar ou na soleira da porta nas tardes de verão.





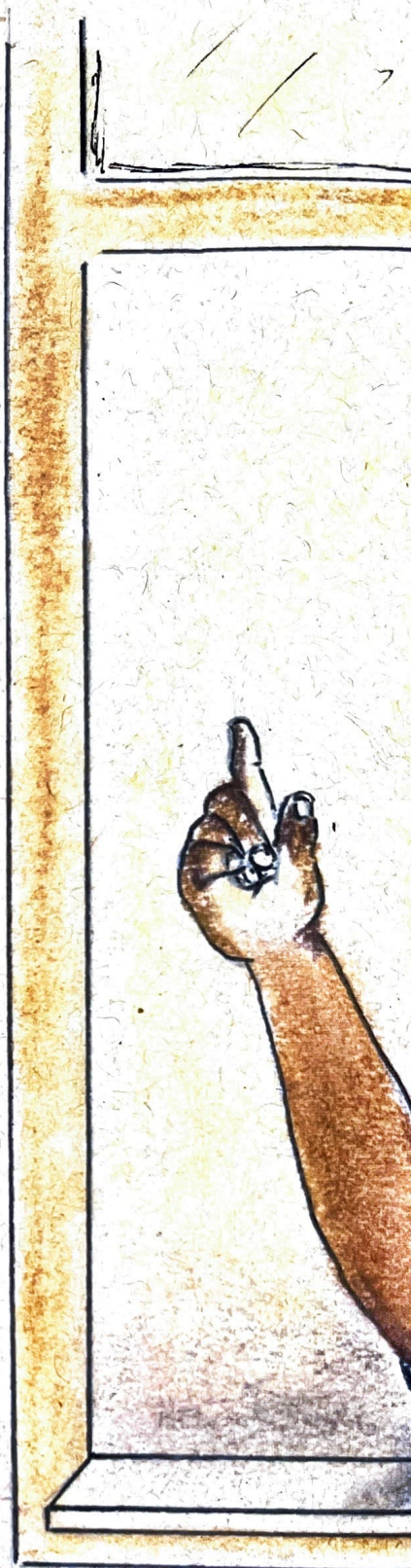


Seu avô dizia que uns aprendiam com os outros. Uns ajudavam aos outros. E que, às vezes, os vizinhos também vinham conversar, aprender com a vida vivida dos mais velhos. Seu avô dizia que família era para isso, para ajudar a viver essa vida tão complicada. Seu avô dizia também que família não era só pai e mãe ou irmão. Família eram todos por quem tínhamos carinho e que se preocupavam com a gente. E a gente com eles, é claro.





Alguma coisa estava muito errada. Na casa do João, não se ouvia mais bom-dia, nem boa-noite. Um olhar triste, um choro guardado ou um sorriso escancarado tinham o mesmo efeito: nenhum! João sentia-se um estranho. Mal conhecia sua família. O pai ele não sabia quem era.







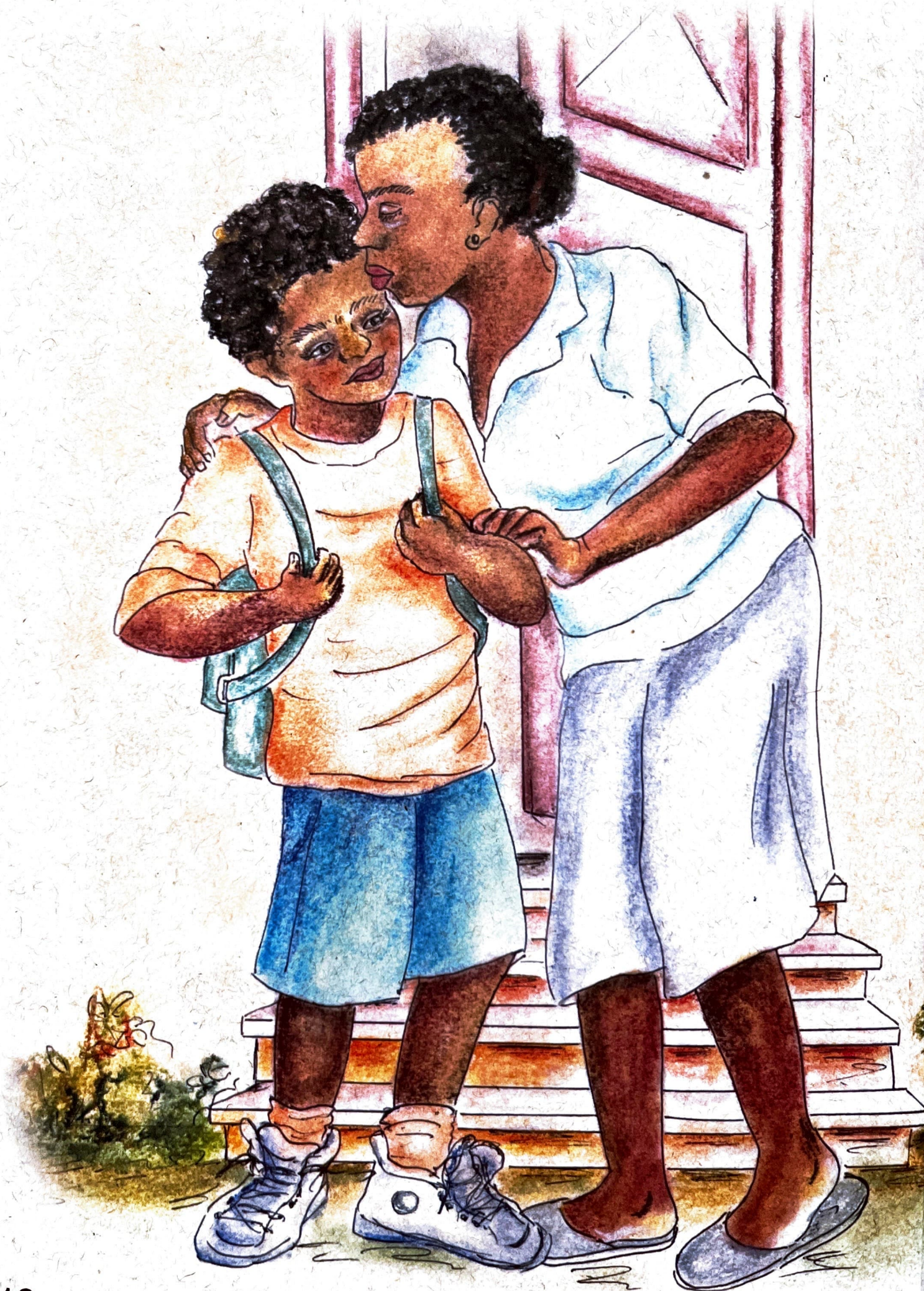
A mãe, que morava com ele na mesma casa, vivia atarefada, cheia de afazeres e de preocupações. Há muito não olhava para o filho, não fazia um carinho. Tinha também a tia Soraia, amarga, eternamente reclamando de tudo. Irmãos, João não tinha. E os vizinhos... não sabia quem eram.

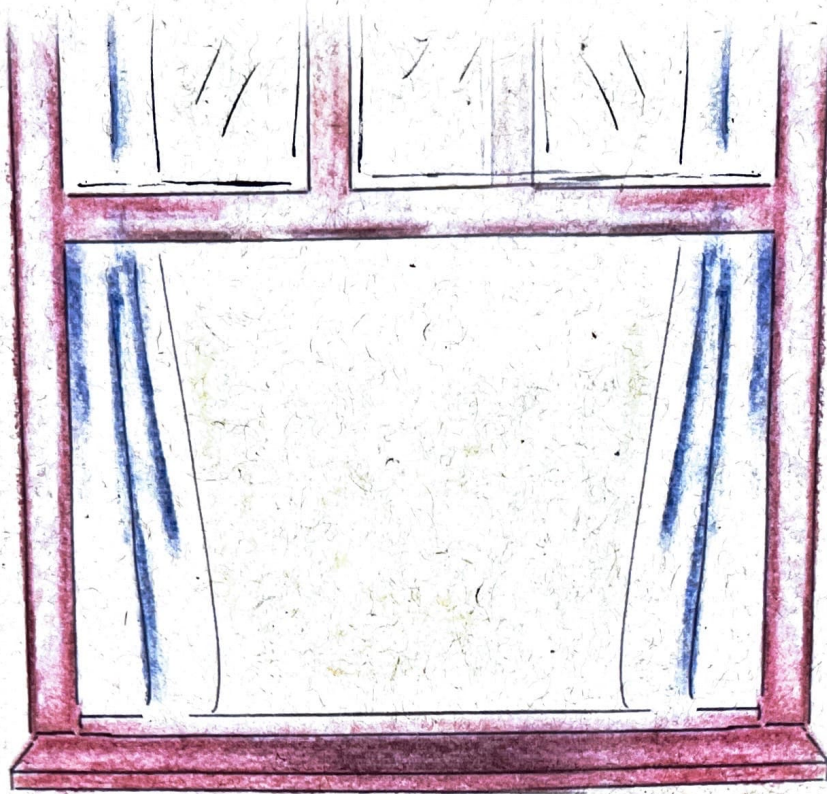




Mas João, criança que era, não guardava tristeza. Tinha alguma coisa errada com o mundo que ele queria mudar. Começou desligando a televisão na hora do almoço.







No primeiro dia, tia Soraia reclamou, no segundo, também. Uma semana depois, a tia nem percebia que conversava com João. Até um sorriso ofereceu ao menino.





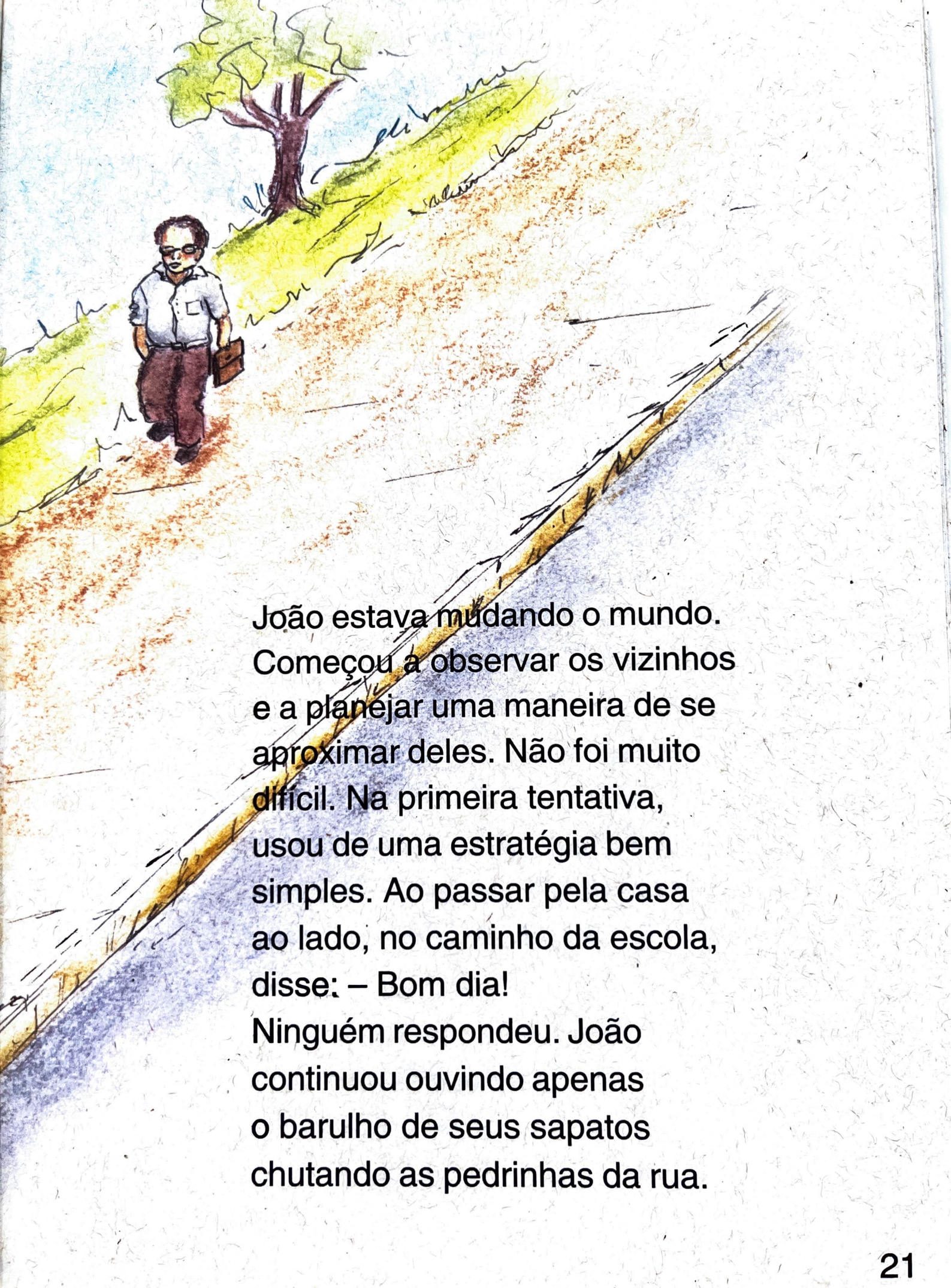


A grande surpresa reservou à sua mãe. Quando ainda se espreguiçava na cama, João chegou de mansinho e sussurrou: Mamãe, te amo! João descobriu, naquele momento, que eram palavras mágicas.

Sua mãe abraçou-o em eternos segundos, inesquecíveis. Dias mais tarde, João ganhou um beijo antes de ir para a escola. As coisas começavam a melhorar no mundo.







João estava mudando o mundo. Começou a observar os vizinhos e a planejar uma maneira de se aproximar deles. Não foi muito difícil. Na primeira tentativa, usou de uma estratégia bem simples. Ao passar pela casa ao lado, no caminho da escola, disse: – Bom dia! Ninguém respondeu. João continuou ouvindo apenas o barulho de seus sapatos chutando as pedrinhas da rua.

Mais alguns dias se passaram  
e João seguiu dizendo:

– Bom dia!

Como nada ouvia em troca,  
descobriu o nome de seus  
vizinhos e começou

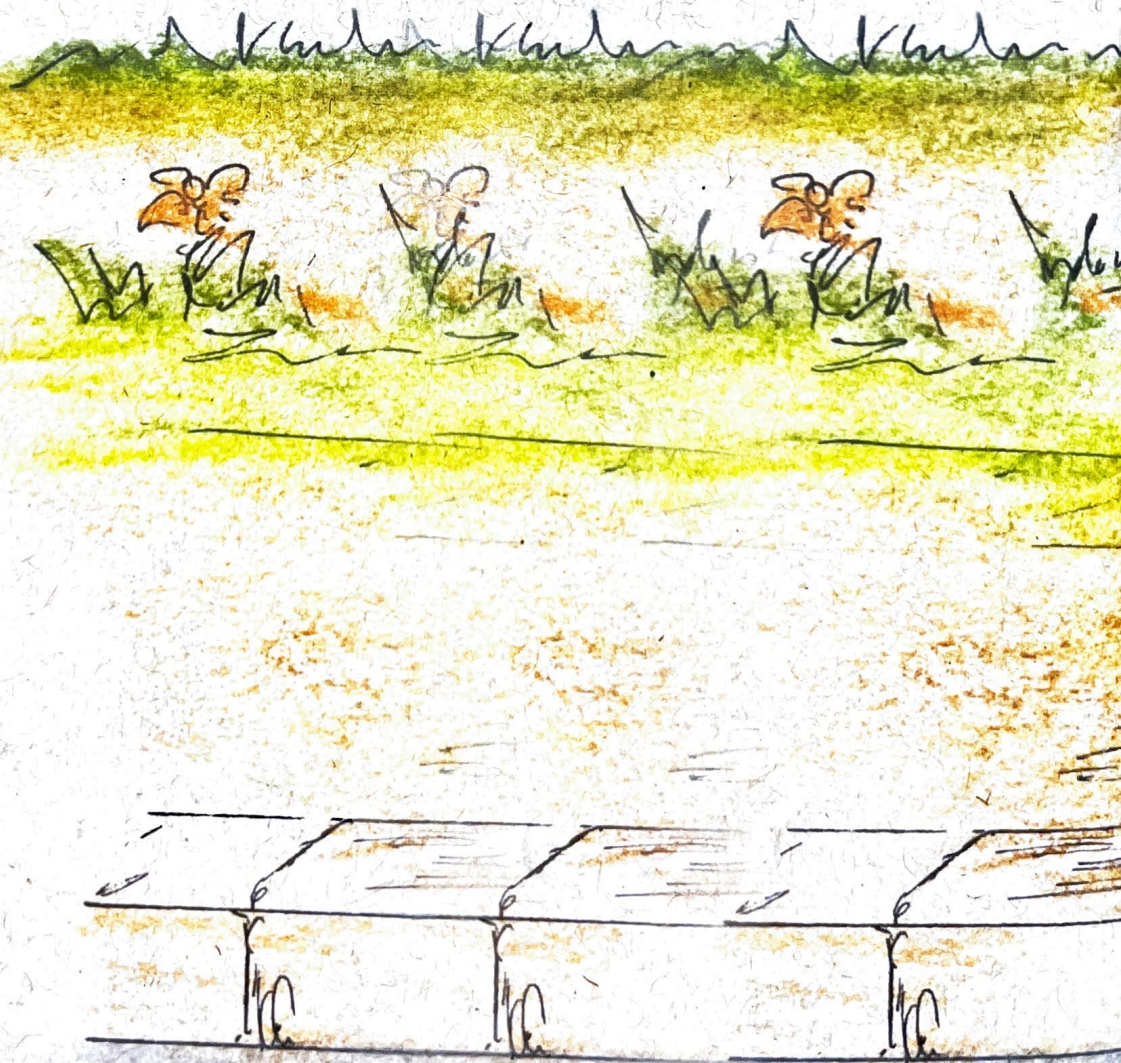
a acrescentar ao cumprimento  
o nome de cada um.

– Bom dia, seu Marcelo!

– Bom dia, Dona Teresa!

– Bom dia, Catarina!

– Bom dia, Seu Joaquim!





A primeira a responder foi Catarina, uma menina de cabelos lisos negros, pele morena e olhinhos puxados. Parecia um pouco mais nova do que João, mas era muito esperta.

– Como você se chama?

– Oi, eu sou João.

– Como você sabia meu nome?

– Ah, são segredos para mudar o mundo...





Catarina, intrigada,  
perguntou:

– Mudar o mundo? E o que  
pode ser diferente?

João aproveitou:

– O que pode ser  
diferente? Que você pode  
ser minha amiga, se quiser  
até da minha família.

Catarina achou aquele  
menino um pouco estranho.

Mas era muito simpático.

– Tá bom. Também vou  
mudar o mundo.



Série



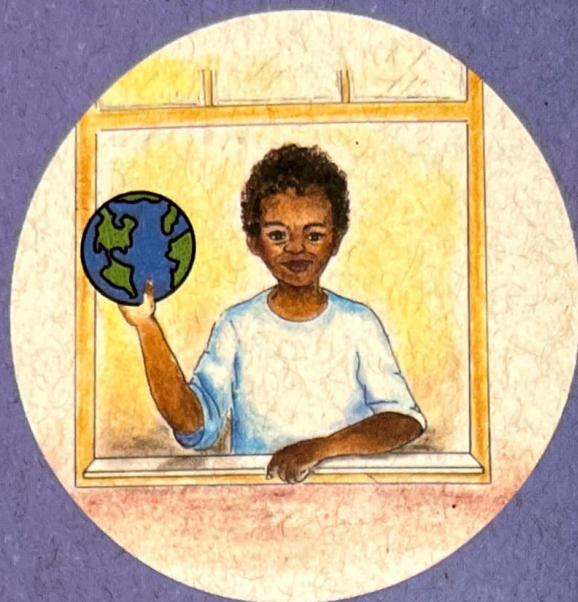
MudaMundo é um grupo de jornalistas que acredita num mundo melhor. São seis profissionais que resolveram somar esforços para contribuir nessa mudança.

MudaMundo é um novo jeito de encarar a vida, e nele os princípios são a ética e a responsabilidade social. E a ferramenta, a comunicação.

MudaMundo é composto por:

**Carla de Andrade,  
Cris Guimarães,  
Cristiane Ostermann,  
Karen Mendes Santos,  
Lisiane Nunes  
e Suzana Guimarães.**

[mudamundo@mudamundo.com.br](mailto:mudamundo@mudamundo.com.br)  
(51) 3028.0697



Quem poderia ter uma idéia  
para mudar o mundo?

O menino João. Ele decidiu  
transformar as coisas que  
estavam erradas e resolveu  
iniciar pela sua casa. Sua  
idéia deu certo! Das poucas  
palavras que ouvia foram  
surgindo elogios. João  
percebia que era o começo  
de tudo e queria compartilhar  
essa conquista com todos.

Quer participar desta  
história? Então, descubra o  
que João tem para contar.

ISBN 85-88701-20-0



9 788588 1701205